

## **Banco Central atualiza Piloto Drex**

**No final de 2024, BC fará um chamamento público para a entrada de novos participantes. Mudanças foram debatidas durante o Fórum Drex virtual, realizado no último dia 22.**

Dando continuidade ao desenvolvimento do [Drex \(Real Digital\)](#), o Banco Central aprovou, na quarta-feira (22/5), a [Resolução BCB 382](#). A norma atualiza o regulamento do projeto-piloto da Plataforma Drex.

De acordo com a equipe responsável pelo projeto, as mudanças implementadas possibilitam, entre outras melhorias, a incorporação de novos ativos e serviços à plataforma do Piloto. Negócios baseados em ativos que estejam fora da competência regulatória do Banco Central poderão ser testados em cooperação com seus respectivos reguladores.

A infraestrutura DLT criada para o Piloto Drex se mostrou viável para a realização de transações com os ativos testados até aqui. Fabio Araujo, Consultor do Departamento de Operações Bancárias e de Sistemas de Pagamentos do Banco Central (Deban) e Coordenador da Iniciativa Drex no Banco Central, explicou, no entanto, que, para que se possa avançar no desenvolvimento do projeto, é necessário testar a implementação de smart contracts criados e geridos por terceiros participantes da plataforma.

Smart contracts são programas que rodam de forma segura em redes com Tecnologia de Registro Distribuído (DLT). Eles permitirão, por exemplo, que, em uma transação de compra e venda de imóvel, comprador e vendedor tenham mais segurança quanto às transferências de dinheiro e do bem em questão.

Assim, na segunda fase do Piloto, uma das ações a ser testada pelo ecossistema será a viabilidade de smart contracts serem elaborados pelos participantes do projeto. Na fase anterior, o desenvolvimento de contratos ficou restrito ao Banco Central. Com isso, essa nova etapa de testes permitirá também o amadurecimento da governança da prestação de serviços de terceiros.

### **Privacidade**

Ainda segundo o coordenador da Iniciativa Drex, as soluções tecnológicas de privacidade testadas até o momento, apesar da evolução ao longo do período, não demonstraram a maturidade necessária para que se possa garantir o atendimento de todos os requisitos jurídicos relacionados à preservação da privacidade e à proteção de dados pessoais. Durante a segunda fase, o Banco Central continuará prospectando soluções de privacidade como parte do escopo do piloto.

### **Testes com a população dependem de maiores avanços**

Araujo ressaltou que o Drex apenas será testado com a população quando os requisitos de privacidade tiverem sido adequadamente resolvidos. No momento, ainda não é possível determinar quando esse obstáculo será suplantado.

"Esses são os fatores que, isoladamente, têm o maior impacto no cronograma (a privacidade e a segurança da iniciativa). O risco associado a eles já estava claro no início do projeto e faz parte da evolução de um ambiente de pesquisa e desenvolvimento que busca uma solução ainda globalmente inédita. Para esse desafio, o Banco Central tem contado com a colaboração do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e de equipes globais de pesquisa e desenvolvimento voltadas à busca dessa solução", disse Fabio Araujo, consultor do Departamento de Operações Bancárias e de Sistemas de Pagamentos do Banco Central (Deban).



---

**Apresentação do Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, no evento MKBR24**

[Clique](#) para ver a apresentação do Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, no evento MKBR24, promovido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em São Paulo.

---

## **Relatório de Economia Bancária: concentração bancária continua a cair em 2023**

O Banco Central (BC) divulgou nesta quinta-feira (06/06) o [Relatório de Economia Bancária](#) (REB) de 2023. Publicado anualmente, o relatório trata de vários aspectos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e das relações entre instituições e seus clientes.

O Relatório mostra continuidade da redução da concentração no SFN, processo que vem ocorrendo nos últimos anos, e elevação do grau de concorrência no mercado de crédito, enquanto a concorrência em serviços financeiros ficou relativamente estável. A rentabilidade do sistema bancário, medida pelo ROE, apresentou leve redução em 2023 e distribuição heterogênea dentro do grupo das instituições financeiras de maior importância sistêmica.

Refletindo predominantemente elevações no custo de captação e na inadimplência, o Indicador de Custo do Crédito (ICC) aumentou, na média do ano, em 2023, a despeito da queda ocorrida no segundo semestre. Quase todos os fatores de composição do spread tiveram queda em 2023, a única exceção foi a inadimplência. As captações no sistema bancário continuaram a crescer, apesar do desempenho negativo dos depósitos da poupança.

O Relatório apresenta um conjunto de boxes abordando diversas temáticas, como o uso do crédito e o desemprego; o efeito da discricionariedade judicial na oferta de crédito; a evolução do mercado de pagamentos; a evolução da eficiência do SFN; a concentração nos mercados de cartões de pagamento; as ações de educação financeira apoiadas pelo BC; Drex; dentre outros temas.

## **COMUNICAÇÃO**

A partir desta edição, o REB adota uma forma de comunicação mais moderna e direta. As primeiras frases de cada parágrafo resumem seu conteúdo principal, e as frases subsequentes apresentam detalhamentos.

O REB passa a ter cinco capítulos, em vez de sete, pois deixa de apresentar temas já contemplados em outros meios de comunicação (Agenda BC#, Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito e projeções de crédito do Banco Central) e transfere o conteúdo de crédito para o financiamento do comércio exterior do extinto capítulo de produtos cambiais para o capítulo sobre mercado de crédito (Capítulo 1).

Os capítulos e boxes estão mais concisos e os detalhes metodológicos, quando necessários, são apresentados em apêndice, contribuindo, assim, para uma leitura mais fluida dos textos, sem deixar de fornecer informações técnicas para um público mais especializado.

[Clique](#) para assistir a entrevista coletiva com o diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes e o diretor de Fiscalização, Ailton Aquino.

[Clique](#) para ver a apresentação dos diretores Diogo Guillen, Renato Gomes e Ailton Aquino, na divulgação do Relatório de Economia Bancária de 2023.

**Fonte:** [BCB](#), em 06.06.2024.